

**PERFIL LIPÍDICO CORPORAL DE PACUS (PIARACTUS MESOPOTAMICUS)
SUBMETIDOS À RESTRIÇÃO ALIMENTAR E REALIMENTAÇÃO EM
TANQUES-REDE NA SERRA DO AMOLAR**

Maria Eduarda Vasconcelos Mendes Da Silva (maendeszoo56@gmail.com)

Rubia Mara Gomes Acunha (rubia.acunha@hotmail.com)

Victor Hugo Benassi Mendez (victorhugobenassi@gmail.com)

Alysson Martins Wanderley (alysson_zoo@uems.br)

Claudia Andrea Lima Cardoso (claudia@uems.br)

Cristiane Fátima Meldau De Campos Amaral (cmeldau@uems.br)

O pacu (*Piaractus mesopotamicus*) apresenta relevância produtiva para a piscicultura regional, e estratégias de restrição alimentar seguida de realimentação podem alterar a deposição lipídica e o perfil de ácidos graxos corporais. Este estudo avaliou o perfil lipídico corporal de pacus submetidos a três ciclos de restrição alimentar e realimentação, durante 95 dias de cultivo sendo dois ciclos de 15 dias de restrição alimentar seguidos de 15 dias de realimentação em tanques-rede na Serra do Amolar, Pantanal. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, e os peixes foram distribuídos aleatoriamente em dois tratamentos: restrição alimentar (CR) seguida de realimentação, onde os animais tiveram 15 dias de restrição

seguidos por 15 dias de realimentação e o tratamento sem restrição alimentar (SR), onde os animais foram alimentados diariamente, foram utilizados quatro tanques-rede com 250 peixes por unidade experimental, com duas repetições por tratamento. Biometrias mensais foram realizadas para acompanhamento zootécnico e, ao final do período experimental, foram coletadas amostras corporais de 20 peixes inteiros eviscerados por tratamento para determinação dos lipídeos totais e do perfil de ácidos graxos, obtido por extração lipídica, metilação e quantificação por cromatografia gasosa. Os dados foram comparados entre tratamentos considerando as médias dos tanques-rede como unidades experimentais, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste t para amostras independentes, adotando-se nível de significância de 5%. Os peixes do tratamento CR apresentaram menor teor de lipídeos totais em comparação ao SR ($3,45 \pm 0,01\%$ vs. $4,49 \pm 0,03\%$; $P = 0,001$), correspondendo a uma redução de 23,23% na deposição lipídica corporal. No perfil de ácidos graxos, o tratamento CR apresentou maiores proporções dos ácidos mirístico (C14:0; $1,93 \pm 0,00\%$ vs. $1,57 \pm 0,04\%$; $P = 0,0050$) e esteárico (C18:0; $12,84 \pm 0,07\%$ vs. $12,03 \pm 0,03\%$; $P = 0,0042$), enquanto o tratamento SR apresentou maiores proporções dos ácidos palmítico (C16:0; $26,69 \pm 0,03\%$ vs. $25,88 \pm 0,09\%$; $P = 0,0071$) e eicosenoico (C20:1?9; $1,54 \pm 0,02\%$ vs. $1,42 \pm 0,03\%$; $P = 0,0442$). O somatório de ácidos graxos saturados foi maior nos peixes do tratamento CR ($40,64 \pm 0,02\%$ vs. $40,28 \pm 0,02\%$; $P = 0,0030$), enquanto os ácidos graxos poli-insaturados não diferiram entre os tratamentos ($29,16 \pm 0,03\%$ no CR e $29,19 \pm 0,26\%$ no SR; $P = 0,9036$). As frações n-3 ($8,70 \pm 0,06\%$ no CR e $8,60 \pm 0,20\%$ no SR; $P = 0,5897$) e n-6 ($20,46 \pm 0,09\%$ no CR e $20,58 \pm 0,06\%$ no SR; $P = 0,2444$) também não diferiram entre os tratamentos, refletindo-se na manutenção da relação n-6/n-3 ($2,35 \pm 0,03$ no CR e $2,39 \pm 0,05$ no SR; $P = 0,4211$). Conclui-se que os ciclos de restrição alimentar e realimentação reduziram a deposição de lipídeos corporais em pacus cultivados em tanques-rede, promovendo alterações pontuais no perfil de ácidos graxos, sem modificar a proporção total de ácidos graxos poli-insaturados nem a relação n-6/n-3.

Palavras-chave: manejo alimentar estratégico; composição corporal; metabolismo energético; qualidade de carcaça; produção sustentável.